

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Dia Class.: 44
Data 26/04/83 Pg.:

E hoje que os índios e a Marinha encenam o Descobrimento do Brasil

SALVADOR (AGS) — O Mobral promove, hoje, no Município de Santa Cruz Cabrália, Bahia, a representação do Descobrimento do Brasil, seguida de uma réplica da Primeira Missa, a ser celebrada por Dom Avelar Brandão, arcebispo de Salvador e primaz do Brasil. A solenidade conta com a presença do Governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, além de outras autoridades e representantes de várias entidades que colaboraram na promoção do evento.

A comemoração do Descobrimento do Brasil será realizada pela segunda vez. Trata-se de um trabalho conjunto da Coordenação Estadual do Mobral, do Centro Cultural e da Gerência de Programa de Ação Comunitária do órgão, que tem por objetivo oferecer, através do exercício de participação social, condições para a busca de soluções locais para os próprios problemas, necessidades e anseios e, acima de tudo, da consciência histórica.

A PROGRAMAÇÃO

A programação dos eventos teve no último fim de semana, quando a Mobralteca, unidade móvel do Mobral, promoveu em Eunápolis, um povoado de Santa Cruz Cabrália, vários shows de música popular com pessoas da própria comunidade.

Mas os eventos relativos ao Descobrimento propriamente dito só têm início neste dia 25, com a chegada do grupo tarefa da Marinha vindo de Salvador. O grupo tarefa atraca no Ilhéu da Coroa Vermelha e representa a chegada de Pedro Álvares Cabral, que ocorreu naquele local.

No mesmo dia, à tarde, em Santa Cruz Cabrália, será inaugurado o Centro Comunitário Antônio Carlos Magalhães, do Mobral, e haverá o plantio de uma árvore de pau-brasil por duas crianças que venceram, no ano passado, o concurso de redação promovido pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF, durante a semana da árvore. Ainda hoje, à partir

das 17 horas, a Mobralteca voltará a promover shows de música popular com elementos da comunidade.

As 5 horas, haverá a alvorada com fogos de artifício e replicar de sino e às 9 horas, no aeroporto da cidade, chegará o Governador Antônio Carlos Magalhães e sua comitiva. Ele será recepcionado por uma representação do Tiro de Guerra de Itamaraju. Na ocasião também haverá um desfile de estudantes e as apresentações da banda de música local e de um coral de 150 vozes formado por moradores de Santa Cruz Cabrália, que será regido pelo maestro baiano Lindemberg Cardoso.

PATAXÓS PRESENTES

As 15 horas do mesmo dia haverá um grupamento de bandeiras de Portugal, Brasil e Bahia e o hasteamento da bandeira de Santa Cruz Cabrália, com execução do hino do município. Logo após será encenado o Descobrimento do Brasil, do qual participarão cerca de 50 moradores daquele município, inclusive um grupo de índios Pataxós, seguindo-se a réplica da primeira missa, que será celebrada por Dom Avelar Brandão e cantada pelo coral. O sermão ficará a cargo do Monsenhor Gaspar Sadock.

Ainda durante a missa, serão distribuídas cópias da carta do físico mestre João, na qual ele relata a descoberta da constelação do Cruzeiro do Sul e faz várias alusões ao descobrimento do Brasil.

Para a realização desses eventos, o Mobral está contando com a colaboração do Governo da Bahia, da Prefeitura de Santa Cruz Cabrália, Projeto Rondon, IBDF, Fundação Cultural do Estado da Bahia, Capitania dos Portos, 2º Distrito Naval, Fundação do Patrimônio Artístico e Cultural do Estado da Bahia, Delegacia Regional do MEC, consulado de Portugal na Bahia, IBGE, Bahiatursa, Aeronáutica, Polícia Militar, DNER, DERBA, Universidade Estadual de Feira de Santana, IRDEB, Lions Clube de Santa Cruz Cabrália e Maçonaria.